

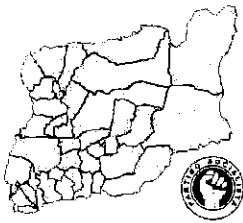


ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO 2

**- PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO AO
EXECUTIVO MUNICIPAL PARA REVISÃO DO
PLANO MUNICIPAL DO AMBIENTE,
APRESENTADA PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS**

23/11/2018



Grupo Municipal do Partido Socialista

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez de 21 de setembro de 2018

Recomendação

"Aprovação de uma Estratégia Municipal Ambiental"

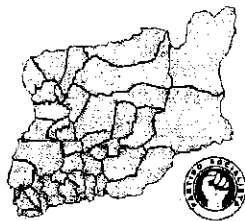
Os efeitos da ação do homem sobre o ambiente têm vindo a degradar constantemente a natureza com efeitos nefastos e severos como é exemplo paradigmático as alterações climáticas, demonstrando também que o impacto é mundial e transversal sem que as fronteiras administrativamente estabelecidas possam impedir a sua propagação.

De há muito que as organizações mundiais, os governos nacionais e as comunidades locais reconheceram a importância das políticas ambientais, ainda que nem todos tenham conseguido implementar com eficácia e à sua escala as medidas mais adequadas à preservação e sustentabilidade do planeta Terra e dos territórios nacionais e locais, respetivamente.

O concelho de Arcos de Valdevez é um território privilegiado pela sua beleza ambiental que originou também, entre outras, a responsabilidade tutelar de preservar um património da humanidade enquanto reserva mundial da biosfera. Por esta razão específica, mas também pelos motivos gerais, pela forte promoção turística que vem sendo incentivada, pela necessidade de pensar o território como espaço de expansão demográfica, pela urgência de intervenção pública que assegure as economias locais ligadas à agricultura e à pecuária, pela necessidade de sensibilizar todos os arcuenses e também os visitantes do concelho, entendemos ser oportuno promover uma reflexão organizada, sistematizada em torno das políticas públicas de ambiente, com a definição de eixos de intervenção claramente identificados, com a apresentação de uma metodologia de trabalho e de vigência de um plano que inclua, entre outros itens, o diagnóstico ambiental, a definição de áreas prioritárias, um programa de ação composto por medidas concretas e prazos de execução e um programa de monitorização.

A gestão de um território de forma sustentável, a preservação e gestão das linhas de água, das galerias ripícolas e dos recursos hídricos funcionando em conjunto como corredores ecológicos, a gestão dos territórios de silvo-pastorícia e dos recursos cinegéticos, a educação ambiental para todos, entre outros temas, são área, por excelência, de intervenção das políticas públicas que devem estar sistematizadas num documento estratégico, elaborado, debatido e aprovado nos órgãos representativos do Município, antecedido de prévia consulta pública que seguramente o enriquecerá.





**Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2017 - 2021**

A melhor gestão dos recursos públicos em benefício dos cidadãos impõe a definição de uma estratégia com objetivos claros, mensuráveis e igualmente do conhecimento de todos. É, por isso, que entendemos que nesta matéria, a definição de uma estratégia ambiental no concelho de Arcos de Valdevez deve identificar, entre outros, os níveis de qualidade e desenvolvimento que o município pretende atingir em áreas como a qualidade ambiental, o ordenamento do território, a intervenção social e o desenvolvimento económico; enumerar as formas e recursos disponíveis ou que possam ser mobilizados, designadamente no contexto europeu e internacional; implementar um sistema de monitorização em articulação com os indicadores de qualidade que venham a ser definidos.

É, atendendo a tudo quanto supra foi exposto, que propomos, nos termos do disposto pelo artigos 23/1 e 2/k) e 26º/2/k) da Lei 75/2013 e artigo 3º/2/k) do Regimento, que a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez delibere recomendar ao Executivo Municipal que promova a revisão, admitindo que está em vigor o Plano Municipal do Ambiente, documento publicitado no *site* do Município mas que do qual se desconhece a data de publicação, ou que em alternativa, se elabore novo Plano Municipal do Ambiente, que acolha e reflita uma estratégia de intervenção pública, com identificação de eixos de intervenção, com a apresentação de uma metodologia de trabalho e de vigência de um plano que inclua, entre outros itens, o diagnóstico ambiental, a definição de áreas prioritárias, um programa de ação composto por medidas concretas e prazos de execução e ainda um programa de monitorização que permita o acompanhamento crítico do trabalho em curso.

Arcos de Valdevez, 10 de setembro de 2018

Pelo Grupo Municipal do PS

(Vitor Sousa)

